

É importante a procura de novas alternativas de combustíveis que venham acarretar uma diminuição no custo da utilização dos motores a combustão interna, sem perda no seu rendimento. Partindo deste princípio testou-se um motor a combustão interna de quatro cilindros 1.6 cc à álcool, em bancada de teste (dinamômetro de corrente de Foucauld). O teste foi feito conforme segue: primeiramente usou-se combustível padrão de mercado, logo após foi se diluindo este mesmo álcool com água, modificando-se os giclês conforme as necessidades; paralelamente obteve-se a curva de torque e conseqüentemente a de potência, bem como a de consumo específico para cada mistura. Concluiu-se que dentro de certos limites pode-se diluir o álcool padrão mercado sem prejuízos ao rendimento.